

Edição impressa

▶ JC 627, de 15/08/08



▶ Charges



▶ Veja mais

Notícias

Quarta-Feira, 20 de agosto de 2008

JC e-mail 3379, de 29 de Outubro de 2007.**34. USP e FAB levam 160 estudantes para o Maranhão**

O projeto Bandeira Científica, coordenado pelo Depto. de Patologia da Faculdade de Medicina da USP, vai levar 160 alunos e 50 professores da USP para atender a população de Penalva, no Maranhão

A Força Aérea já garantiu o transporte de 160 pessoas para a cidade de Imperatriz, de onde a equipe vai seguir de ônibus até Penalva.

Além dos alunos da USP, cerca de 80 estudantes e 20 profissionais de Universidades maranhenses vão se deslocar até a cidade para participar do projeto.

A previsão é de que sejam realizados, entre os dias 9 e 21 de dezembro, cerca de 6 mil atendimentos nas diversas especialidades da medicina, além de nutrição, fisioterapia, terapia ocupacional, enfermagem, fonoaudiologia e odontologia.

O projeto também pretende avaliar as condições de infraestrutura e recursos humanos de saúde e saneamento da cidade escolhida, trabalhando com o poder público para formular projetos de longo prazo.

Uma das prioridades da Bandeira Científica é garantir que os resultados desse trabalho se perpetuem através dos agentes de saúde já em atividade na cidade.

A grande população rural das cidades do interior do Maranhão e a falta de infra-estrutura médico-hospitalar fazem com que estes agentes tenham um papel fundamental no diálogo com a população, atuando como multiplicadores de informações.

Além dos profissionais da estrutura pública de saúde, são considerados agentes de saúde as pessoas que atuam e influenciam diretamente nas práticas de saúde da população, como líderes comunitários, parteiras e funcionários do programa Saúde da Família que visitam periodicamente as residências.

Para esse público a Bandeira Científica vai oferecer treinamento específico através de palestras diárias e oficinas com alunos e professores sobre DST/AIDS, verminoses, saneamento básico, primeiros socorros, agricultura familiar, diarreia e desidratação, saúde bucal e mais uma gama de temas distribuídos em mais de 40 atividades educativas.

Considerando que a extensão universitária deve incluir a formação acadêmica, a Bandeira Científica se organizou de forma que a atuação dos alunos seja sempre acompanhada de perto pelos professores, que vão orientar a tomada de decisões e mostrar as melhores formas de trabalhar sob as condições que impõe o contexto social e infra-estrutura.

Anterior

33. I Simpósio do
▶ Geoma avalia resultados dos 5 anos de trabalho

Próxima

35. Toxina encontrada em aranha pode
▶ combater a isquemia cerebral

Índice de Notícias

 - imprimir

 - enviar

 - comentário

Além disso, dentro do conceito que norteia o projeto, a multidisciplinaridade tem um lugar especial.

A integração entre os diversos cursos e departamentos da USP propicia ao aluno a oportunidade de trabalhar em conjunto com especialidades diferentes, propiciando um atendimento multiprofissional em uma realidade que, de fato, abriga carências múltiplas.

Participam do projeto, além da Faculdade de Medicina, a Faculdade de Odontologia, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Escola de Comunicação e Artes, Escola Politécnica, Faculdade de Saúde Pública, e o Instituto de Psicologia da USP.

Os coordenadores do projeto ainda estão procurando parceiros para esta empreitada. A Bandeira Científica ainda vai precisar de ônibus para transportar a equipe até o interior do estado.

O apoio de empresas também é muito importante para a compra de medicamentos e outros materiais essenciais para o atendimento da população.

A pesquisa acadêmica também vai receber atenção da Bandeira Científica. As possibilidades de pesquisa são tão amplas quanto o número de especialidades que vão embarcar nesta viagem.

A experimentação em telemedicina, por exemplo, vai proporcionar aos alunos e professores contato em tempo real com especialistas instalados na FMUSP, propiciando uma segunda opinião nos casos mais complicados.

Para isso, serão instalados 3 computadores com acesso à Internet, que serão posteriormente doados às unidades de saúde, para que estas possam solicitar informações médicas à equipe da Bandeira Científica.

Projetos de pesquisa que buscam compreender melhor as doenças endêmicas da região serão desenvolvidos em parceria com as universidades maranhenses, contribuindo para a atuação direcionada, mesmo na área científica, considerando as necessidades locais da população.

(Assessoria de Comunicação do Projeto)

Expediente • Contato • Site da SBPC

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC©2002
Todos os direitos reservados / All rights reserved

Navegue por aqui